

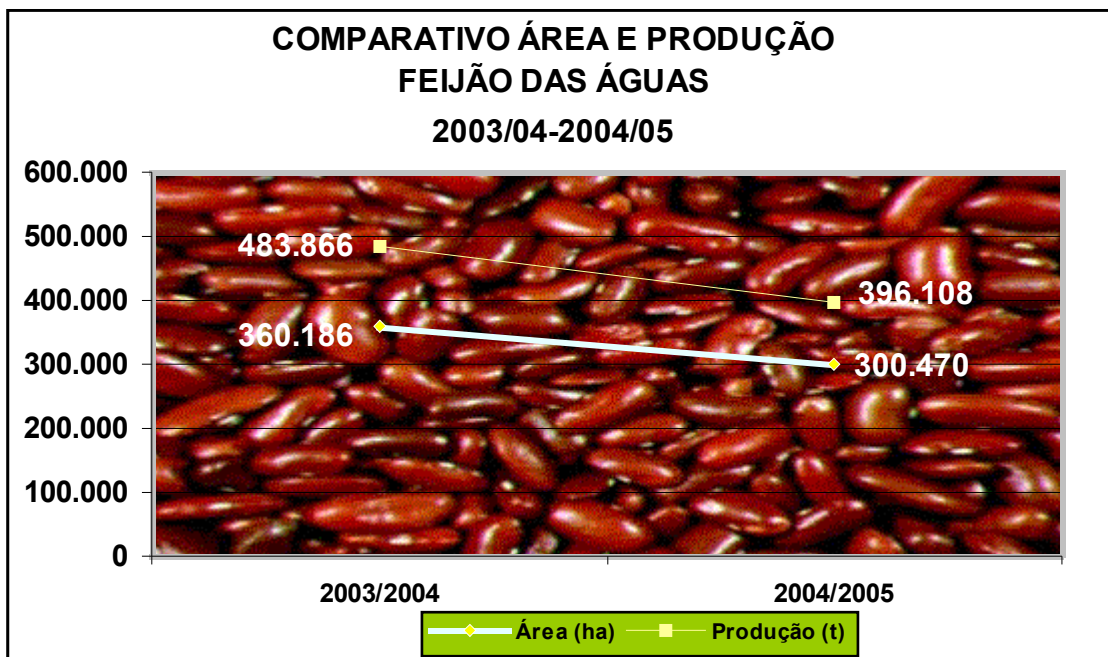
FEIJÃO

A cultura do feijão no estado do Paraná, somando-se as três safras (águas, secas e inverno) no ano safra 2004/05, ocupou uma área total de 436.589 ha, com uma estimativa de colheita de 527.239 t, obtendo um rendimento médio de 1.200 kg/ha.

De acordo com a CONAB, este ano, o Estado do Paraná foi superado pelo Estado de Minas Gerais, que atualmente ocupa o primeiro lugar na produção de feijão, com uma produção de 566.100 toneladas, ou seja, 7% a mais que o Paraná.

A principal safra de feijão “das águas”, com o plantio de agosto a novembro, foi prejudicada pelas condições climáticas (excesso de chuva) que afetaram a produção que foi reduzida em 18% se comparada com a última safra das águas 2003/04. Nesta safra, o feijão preto corresponde a 62% do total e o carioca (cor) com 38%.

Fonte: SEAB/DERAL



A safra de feijão “**das secas**”, que neste ano safra teve uma área plantada de 112.329ha, 10% a menos que a safra passada, foi extremamente prejudicada com a seca que assolou o Estado, principalmente nos meses de fevereiro e março; Houve uma quebra de mais de 38% na produção, ou seja, da estimativa inicial de 196.335t ,para as atuais 120.575t.

A segunda safra caracteriza-se pela maior utilização de tecnologia, com destaque para as regiões de Ponta Grossa e Jacarezinho.

Esta ano houve uma inversão em relação à primeira safra quando ao tipo de feijão, 62% é de feijão carioca (cor) e 38% corresponde ao feijão preto.

O feijão de **inverno**, com plantio de abril a junho, está concentrado nas regiões norte e nordeste do Estado, e neste ano registra uma área plantada de 17.556ha, uma redução de 19% quando comparada com a safra de inverno passada, a produção estimada gira em torno de 10.500t, 31% a menos que a última.

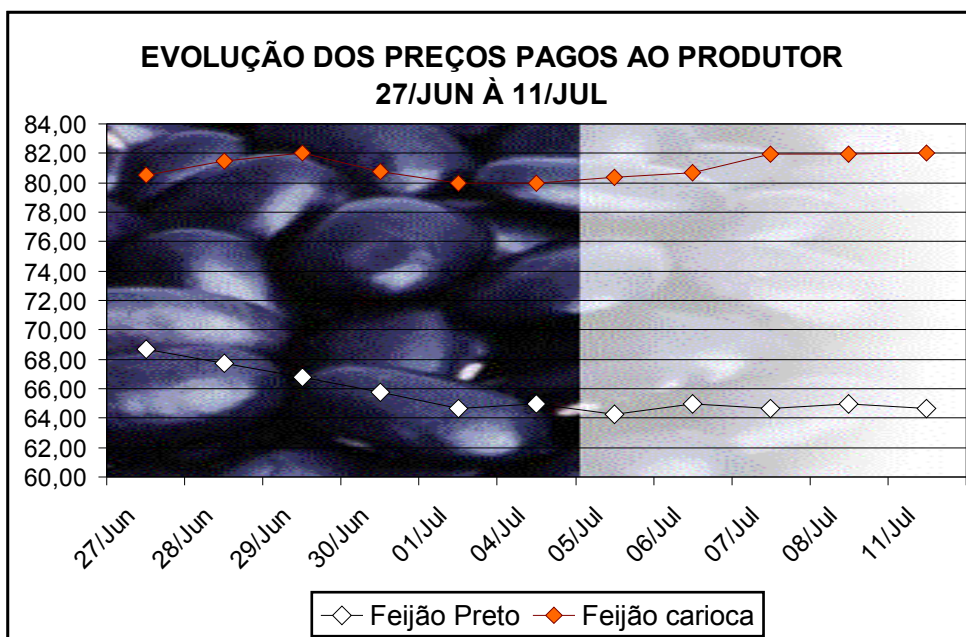
Cerca de 15% desta safra já foi colhida e apresenta boa qualidade, observamos ainda que 99% é de feijão tipo carioca.

Mercado de feijão:

Em termos de Paraná, a oferta está restrita e ajustada com a demanda, ou seja, a safra das secas está praticamente encerrada, estando comercializada mais de 70% da sua produção.

Com a redução na produção (38%), os compradores do estado foram até as lavouras na busca por feijão de melhor qualidade e preços mais acessíveis, enquanto que os compradores do centro do país (maiores consumidores do nosso feijão), aguardam as colheitas de outros estados produtores, que neste ano apresentam-se bem escalonada, e uma maior oferta do nosso produto, somente na próxima safra das águas 2005/06.

As cotações para o feijão carioca estão firmes e tendem a subir pela escassez de oferta, já quanto ao feijão preto a tendência é de queda, há uma pressão por parte da boa safra Argentina, que sempre nesta época do ano oferta sua safra a preços extremamente competitivos, R\$ 70,00 a R\$ 65,00/sc/de 60kg.



Fonte: SEAB/DERAL